

**RESUMO - ATA DA 54ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DA
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL**

Data e Local: 1º e 2 de setembro de 2007, Curitiba/PR-----

Presentes: Conselho de Administração Nacional - CAN: Presidente - Marco Aurélio Romeu Fernandes (Romeu); Vice Presidente – Rubem Tadeu Perlingeiro (Rubem Tadeu) e Conselheiros - Ênio H. Cojho (Ênio), Rafael Will Suarez Cuadra (Will), Luiz Salgado Klaes (Klaes), João Roberto A. Cunha (João), Alessandro Vieira (Alessandro), Mário Henrique Peters Farinon (Farinon); Antonio César Oliveira (César), Rafael Macedo (Rafael), Marco Aurélio Castrianni (Castrianni), Fernando Brodeschi (Fernando), Sandra Valda Nogueira dos Santos (Sandra), Márcio Andrade C. de Albuquerque (Márcio), Renato Bini (Bini), e o Suplente do CAN Fabrício Gabriel Silva (Fabrício). **Diretoria Executiva Nacional - DEN:** Diretor Presidente – Paulo Salamuni (Paulo), e 1º Vice Presidente - Marcos Venício Mattos Chaves (Chaves). **Executivos Nacionais:** Celso Ferreira Filho (Celso) e Luiz César de Simas Horn (Luiz César). **Outros participantes:** Maria Terezinha Weiss (Terezinha), presidente da CNPJ; Ricardo Stuber (Ricardo), membro da Comissão de Relações Internacionais; André Carrera, membro da Comissão Fiscal Nacional e Manoel Salles, Gerente de Projetos da UEB. -----

Às 08h15, abrindo a 1ª parte da reunião, Romeu deu as boas vindas e agradeceu a presença. A oração de abertura foi feita por César, seguido de saudação às Bandeiras. -----

1 (2) - Agenda de trabalho: A agenda de trabalho foi aprovada com as seguintes alterações: inclusão de solicitação para venda de imóvel pela Região de São Paulo, que será analisado junto com pedido semelhante da Região do Paraná. -----

2 (3) - Ata da 53ª reunião do CAN: a ata, colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. ---

3 (4) – Comissões Assessoras Nacionais: Rubem Tadeu informa que a partir das respostas ao questionário, formulou uma proposta para alterar a subordinação das Comissões, que passariam do CAN para a DEN. César propõe que a criação das Comissões, pela DEN, sejam submetidas ao CAN para referendo. Paulo Salamuni faz uma reflexão sobre o papel das Comissões e a dificuldade para a DEN cobrar ações e resultados. Castrianni concorda com o que está sendo proposto, e refere-se ao processo histórico de criação das Comissões, concluindo ser necessário ter um órgão mais normativo e outro mais executivo, propondo uma reflexão para ver se não é preciso readequar a própria estrutura da UEB. Fernando pondera que também é necessário definir como vão ser compostas as Comissões, ao que Rubem Tadeu diz que a proposta é que não exista nenhum tipo de restrição. Márcio manifesta opinião de que, para agilizar, a DEN não deveria ter que submeter suas posições ao CAN. Castrianni diz que não pode concordar que as nomeações para as Comissões não sejam submetidas às Diretorias Regionais, que devem, sim, ser ouvidas. Paulo diz que a questão não se trata de vetos ou não, mas de ouvir as Diretorias até como uma obrigação moral e de responsabilidade. Mário diz que se aceitamos que essa é uma atribuição da DEN, não cabe mais ouvir o CAN, deixando isso para a própria DEN administrar as coisas, que não pode ficar a mercê das questões políticas regionais, propondo total autonomia, cabendo ao CAN cobrar resultados. Paulo concorda com Mário e diz que o que deve ser cobrado são os resultados. Marco Romeu conclui dizendo que se entende que a transferência de subordinação das Comissões para a DEN tem concordância de todos. Rubem Tadeu propõe que, dentro do mesmo espírito, também se transfira a atribuição de nomear o Comissário Internacional. O CAN resolve, então, revogar as Resoluções 020/2001 e 006/2002, bem como toda a legislação que trata do assunto e que possa contrariar a presente deliberação, atribuindo à DEN a competência para constituir eventuais grupos de trabalho nas áreas estratégicas para apoio às suas ações, restando desconstituídas, neste momento, todas as Comissões Nacionais. Marco Romeu destaca o reconhecimento do CAN a todas as presidências das atuais Comissões Nacionais, bem como a todos seus integrantes, agradecendo pela incansável colaboração. -----

4 (5) - Acompanhamento do Planejamento Estratégico – Relato e discussão das diversas comissões acerca das ações desenvolvidas – Ênio apresenta a parte que se refere à Gestão de Adultos, apresentando os tópicos que devem ser alterados nas Diretrizes Nacionais de Gestão de Adultos, incluindo tarefas prévias, conteúdo dos cursos e até no que se refere ao Assessor Pessoal de Formação, informando que a proposta final está pronta, faltando apenas um capítulo, e que será disponibilizada ao EN para que seja encaminhada aos membros do CAN e, posteriormente, dado ampla divulgação às regiões escoteiras para recolher contribuições a fim de

montar um documento final. Neste momento o Conselheiro César propõe que a formação dos dirigentes de formação retorne à responsabilidade do nível nacional da UEB, a fim de buscar uma uniformidade neste processo. Após amplo debate foi aprovado que a partir das novas Diretrizes de Gestão de Adultos a formação dos Formadores será de responsabilidade do Nível Nacional. **Terezinha apresenta a parte que se refere a Programa de Jovens**, fazendo relato da situação das ações estratégicas, enfatizando o cumprimento da maior parte dos itens, e que as literaturas que faltam para o Ramo Escoteiro estarão prontas para aprovação do CAN até novembro, e que a OSI está concluindo até novembro o Manual do Escotista do Ramo Sênior, que já estamos recebendo os capítulos para estudo. Em seguida faz uma apresentação sobre a aplicação do programa, com certezas e dúvidas, propondo uma reflexão sobre o que estamos fazendo, para ser feita antes do final do ano, e finalmente agradeceu o apoio que teve do CAN, da DEN e de colaboradores Siágrio, Altamiro, Fabio Conde, Theodomiro, Carmen, Marcos Carvalho, Miguel de Moreaes, Iracema, Tânia Farinon, Wilma, Ronan, Amaro, Marcelo, Sonia Jorge, Guiga, Vera, Paulo Negreiros e Comandante Borba. Marco Romeu agradeceu à Terezinha e, subsidiariamente, a todos os outros presidentes das Comissões, e destacou a importância desta reflexão para o futuro da UEB, inclusive com assuntos que serão discutidos no período da tarde. César destacou o trabalho da Terezinha e a necessidade que permaneça trabalhando na comissão de programa, e concordando com suas ponderações. **Mario apresenta a parte que se refere a Gestão Institucional**, enumerando as ações que foram atendidas, e explicando sobre a forma de trabalho, com uma investigação que levou ao entendimento de que o escotismo é um bom produto, e, também, algumas conclusões desconfortáveis a partir da explanação de Jacques Moreillon, na época em que era Secretário Geral da OMME. Apresenta, em seguida, uma reflexão sobre a os seres humanos e as necessidades para que ocupem cargos e funções, e os problemas decorrentes dos “4i” – Inadequação, Incompetência, Indisciplina e Indisponibilidade, que resultaram num trabalho denominado “estudo dirigido” encaminhado para as Regiões Escoteiras, com vários anexos, e que deve resultar em respostas que possam produzir instrumentos de gestão. Conforme deliberado na 53ª reunião do CAN, o estudo dirigido foi distribuído às Regiões Escoteiras para debate e propiciará a realização de um Seminário junto ao encontro do Conselho Consultivo de Novembro de 2007. Juntamente com isto está sendo desenvolvido o trabalho de consultoria pelo Jean Casigneau. **Marco Romeu apresentou a parte que se refere à Comunidade, dentro da área de Relações Institucionais**, enfatizando a dificuldade de trabalhar os objetivos somente dentro da Comissão, na operacionalização, pois a maior parte das tarefas são executivas e estão ligadas à DEN, mas que se avançou muito nas questões da UPEB, nos contatos com outras instituições, e na questão de comunicação e imagem. Entende que com a Comissão passando para a DEN o trabalho será mais eficaz. Rafael e Márcio, que faziam parte da Comissão, também se manifestaram em apoio à explanação de Marco Romeu. César enfatiza necessidade de reforçar a marca “escoteiro”, bem como de incluir nas literaturas as informações bibliográficas. Paulo informa política da DEN de incluir a expressão “União dos Escoteiros do Brasil” em tudo o que for usado pela instituição, e a necessidade de usar uma única linguagem em todo o país. Marco Romeu solicita ao Escritório Nacional que encaminhe a todos os Conselheiros todas as apresentações que estão sendo exibidas na reunião.-----

5 (6) – Fernando Brodeschi apresentou, em nome da Comissão de Relações Internacionais, apresentando um resumo sobre a participação brasileira no 21º Jamboree Mundial, destacando o efetivo de mais de 700 participantes, o estande do Brasil juntamente com Portugal, do atendimento médico, as visitas no estande, o encontro lusófono, o coquetel oferecido por Brasil e Portugal, a assinatura de convênio com a associação escoteira do México, e a divulgação da Conferência Escoteira Mundial, em 2011, no Brasil. Paulo relata que, para a reunião de novembro, a DEN apresentará os resultados financeiros obtidos com a realização do Jamboree Mundial. Fernando destaca que a presença do Comissário Internacional na 19ª Conferência Escoteira Européia, e divulga os eventos futuros, a saber, a Conferência Escoteira Interamericana no Equador, a Conferência Escoteira Mundial na Coreia, o Moot Panamericano na Bolívia, e o XIII Jamboree Panamericano em 2009, a Conferência Escoteira Interamericana em 2009, e o Jamboree Mundial na Suécia. Sobre a Conferência Mundial Fernando apresentou o emblema oficialmente aprovado pelo Comitê Mundial, a divulgação específica, a reunião com Luc Panissod e Matthie Pour, na Inglaterra, convite para visita técnica na Coreia e a reunião programada com o Centro de Convenções em Curitiba. Também informou sobre o grupo de trabalho da OMME sobre sua estrutura e a participação do Brasil. Sobre a Conferência Interamericana a ser realizada no

Equador, Fernando enfatizou as datas-chaves, questões de participação e inscrição, e os eventos que farão parte da Conferência, ressaltando as decisões que serão necessárias tomar, das quais a aprovação dos delegados pelo CAN, propondo que a decisão seja tomada pela internet ou delegada à DEN; e a segunda decisão é a indicação de candidato brasileiro para o Comitê Interamericano, para o que teve seu nome indicado pelo conselheiro Mário Farinon. A partir da informação de que foi celebrado convênio entre a UEB e a Associação Escoteira do México, durante o Jamboree Mundial, Marco Romeu faz um alerta de que os procedimentos para assinatura de convênios desta natureza devam passar por aprovação prévia do CAN uma vez que a matéria é afeita ao CAN como órgão definidor da política da UEB acerca da conveniência, ou não, de celebrar tais acordos. Destaca que faz tal comentário sem efetuar qualquer juízo de valor acerca do convênio firmado e acredita, ademais, que o mesmo deva efetivamente ser do interesse da UEB. Contudo, devem ser respeitadas as normativas que regulam as competências dos diversos órgãos da UEB. Chaves explica que a DEN tomou a iniciativa de primeiro acertar os itens do convênio para depois apresentar ao CAN. Romeu pede informações sobre a inscrição de participantes na Conferência Interamericana, e Fernando explica que a UEB deve mandar a informação, junto com pagamento das taxas, até o final do mês de setembro. Marco Romeu pergunta aos conselheiros se existe alguma manifestação prévia e, na ausência delas, encaminhou os assuntos, sendo primeiro o da formalização da delegação, propondo que a composição da mesma seja delegada a DEN. Castrianni propõe que os Conselheiros que pretendem ir já se manifestem, sendo eles Castrianni, Enio, Klaes, Fabrício, Fernando e Mário, ficando deliberado que a indicação dos delegados caberá conjuntamente a DEN e a presidência do CAN. Mário indica Fernando como candidato da UEB ao Comitê Interamericano, sendo secundado por Alessandro e aprovado pelo CAN. -----

6 (7) - Censo Nacional Avaliação Efetivo – Marco Romeu explica que serão apresentados os dados do censo comparativo dos registros bem como dados sobre o efetivo para análise. Celso enfatiza que, comparativamente, do período anterior até o presente ano, pela primeira vez, não estamos diminuindo o efetivo. Manoel apresenta gráficos sobre efetivo que indicam um percentual de renovação maior do que nos anos anteriores, e um número elevado de Grupos Escoteiros que ainda não efetuaram renovação de registro. Marco Romeu e Rubem Tadeu enfatizam necessidade de buscar contato com estes Grupos. Celso e Luiz César afirmam que o EN pode fazer isso. Fernando opina que é importante envolver as Direções Regionais nesse processo. Chaves diz que a ação deve ser primeira da Direção Regional. Castrianni afirma que a relação dos Grupos deve ser enviada às Regiões para que estas efetuem contatos, e diz que tem ouvido reclamação de que muitos Grupos não conseguem se registrar, e que é necessário ver o que está acontecendo neste processo. Sandra diz que é importante o contato, pois tem Grupos de sua Região que não conseguem efetuar o registro. Paulo diz que é normal esta diferença de Grupo, e que estes ainda vão se registrar. Afirma que 90% dos problemas dizem respeito ao cumprimento da Resolução do CAN. Marco Romeu diz que se existem problemas, não importa de que parte, se deve buscar uma solução. O CAN delibera que o Escritório Nacional deve contactar os Grupos Escoteiros não registrados, a fim de buscar apoiá-los em eventuais dificuldades, com o envolvimento direto e colaborador das Regiões Escoteiras. Quinzenalmente o Escritório Nacional deve remeter às Regiões Escoteiras a relação de Grupos Escoteiros que não efetuaram o registro de 2007 e dos que ainda não atingiram o número de 20 (vinte) inscritos. -----

7 (8) - Programa de Jovens / Pesquisa – Marco Romeu explica que este tema é uma retomada na discussão que começou na Reunião de Goiânia, que se integra a uma preocupação geral, inclusive compartilhada pela própria CNPJ. César diz que devemos priorizar a publicação dos Guias e Manuais, e o início de um processo de análise do conteúdo do programa, bem como adequação da formação para valorizar a aplicação do Método. Diz, também, que tem acompanhado a dificuldade que as pessoas têm em pagar as contribuições financeiras. Também enfatiza necessidade de ter literatura disponível a preços acessíveis aos jovens e escotistas. Fala da necessidade de arrecadar recursos que tornem a prática de escotismo mais barata. Terezinha diz que os Guias estão sendo montados com uma proposta que não inviabiliza alguma atualização posterior. Rubem lembra que Terezinha está propondo uma reflexão. Klaes concorda em se buscar recursos externos, inclusive contatando antigos escoteiros. Rafael diz que concorda com as questões levantadas pela Terezinha, e que a análise deve ser técnica para que não parem dúvidas sobre o que temos que fazer. Will afirma que, na sua Região de origem, o trabalho de formação está contribuindo muito para que os escotistas aprendam a fazer a avaliação através de

Objetivos, na prática, e tornando mais fácil o trabalho. Marco Romeu destaca a importância de que se verifique se existem alternativas e que se deve agregar novos elementos motivadores. Castrianni diz que é importante a participação dos agentes de formação, e que a discussão é legítima e que o próprio Macpro prevê uma avaliação e atualização permanente. Luiz César propõe manter a discussão, inicialmente, dentro do CAN, pesquisando as possibilidades de uso dos Objetivos e alternativas, que poderiam alimentar uma discussão inicial em novembro, já com as propostas de Guias Escoteiros e os textos do Manual do Escotista Ramo Sênior. Alessandro se diz satisfeito pelo encaminhamento do tema, mas pede muito cuidado para manter a discussão reservada, evitando a divulgação equivocada de eventuais, e não certas, adequações. César pondera que temos capacidade para fazer este trabalho, e o CAN aprovou a proposta de Luiz César com as recomendações feitas, ou seja, deverá ser priorizada a publicação dos Guias e Manuais, bem como deve se iniciar processo de análise do conteúdo do programa, bem como adequação da formação para valorizar a aplicação do Método. **A reunião teve um pequeno intervalo**, ocorrendo neste momento à saída do conselheiro Bini, pelo que o suplente Fabrício assumiu seu lugar. -----

8 (9) - Resolução que trata do ingresso e nomeação de adultos na UEB: Alessandro apresentou a proposta de Resolução que já havia sido apreciada na reunião passada, com novas contribuições, argumentando a necessidade de normatizar e sistematizar os processos de nomeação de chefes de seção e seus assistentes em nível nacional, com o intuito de aumentar a segurança deste tema na UEB, bem como estimular aos adultos na sua formação escoteira para melhor desempenho de suas funções. Após discussão sobre as idades mínimas, foram votadas duas propostas, uma mantendo idade mínima de 21 anos e outra acompanhando o que já existe no POR, sendo aprovada, por maioria, permitir uma flexibilização que respeite o definido no POR. Também se deliberou que a nomeação de Assistentes ficará sob competência do Grupo, comunicando à Diretoria Regional. -----

9 (10) – Associação independente – A DEN informou as providências tomadas em relação à associação que não está filiada a UEB. -----

10 (11) - Análise e aprovação do texto de adequação do POR: Após discussão foram aprovadas alterações de ajustes do texto. -----

11 (12) – Comissário Internacional – Paulo explicou que Oscar Arias deixou o cargo de Comissário Internacional ao final do Jamboree Mundial, e que a DEN indicou Fernando Brodeschi para o cargo, e Ricardo Stuber como Comissário Internacional Adjunto. Concluindo-se que, com a alteração efetuada pelo CAN que passou esta nomeação para a DEN, os mesmos ficam efetivamente nomeados. Paulo também solicitou que a UEB apóie, na forma apropriada, a candidatura do Oscar ao Comitê Mundial, e propõe, em nome da DEN, que a UEB lhe conceda a Medalha Tapir de Prata, o que foi aprovado por unanimidade. -----

12 (13) – Grupo Padrão – O CAN decide que a DEN apresente, na próxima reunião do CAN, um projeto sobre a aplicação e readequação do concurso Grupo Padrão.-----

13 (14) – Autorização Região de São Paulo para alienação de imóvel – Colocada em votação a proposta, autorizando a alienação dos imóveis referidos, foi aprovada. -----

As 19h30 o presidente Marco Romeu encerrou a primeira parte da reunião.-----

Reinício da reunião, às 08:10H do dia 2 de setembro de 2007, neste ato registra-se a presença do Companheiro Adir Barusso (Adir), 2º Vice-Presidente da DEN. -----

14 (15) – Assuntos de responsabilidade da DEN (nesta ordem): -----

a) Venda do imóvel da UEB (ratificação). Paulo faz referência à necessidade de troca de imóvel em função do pouco espaço da atual sede, portanto, já de acordo com o referendo em reunião anterior do CAN, a alienação ocorreu com a proposta comercial no valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), atendendo assim as avaliações profissionais executadas.-----

b) Proposta de reforma da nova sede nacional. Paulo faz breve descrição sobre a nova sede adquirida pelo valor de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), fazendo ênfase sobre a necessidade de investimento no imóvel a fim de melhorar a qualidade do acabamento construtivo do imóvel, como também, o conseqüente ganho de área construída após a cobertura do terraço, desta forma, a obra ficaria com, aproximadamente, 800M2. O EN buscou propostas de três construtoras para a execução da reforma de acordo com o ante-projeto arquitetônico. Neste primeiro momento os orçamentos apresentados estão sendo avaliados em conjunto com o arquiteto contratado, os mesmos perfazem um valor médio de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais), após esta avaliação a DEN irá adequar o melhor custo benefício deste

investimento. Romeu faz comentários sobre informes prestados na última reunião do CAN, e que os valores de investimento hoje apresentados para a reforma da nova sede não estariam condizentes com os inicialmente informados, e que a DEN fique atenta as atuais prioridades da instituição. Rubem Tadeu lembra que os valores iniciais informados pela DEN perfaziam um montante aproximado de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais). Paulo informa que todos os detalhes serão informados antecipadamente ao CAN. Mário comenta que em nenhum momento foi oferecido para análise do CAN, em nível de projeto, os reais valores a serem investidos neste imobilizado, e que isto deveria ter ocorrido. Entende que deveria ter sido apresentado, de maneira formal, todo o projeto, a fim de que todos analisassem e aprovassem a priorização deste investimento. Paulo concorda com a colocação feita pelo Mário ressaltando que o assunto realmente é delicado e que a DEN sabe muito bem o quanto o mesmo é importante para a instituição, e que às vezes não se pode perder oportunidades, justificando assim a forma como foi conduzido este assunto pela DEN. Mário lembra que a DEN foi eleita para fazer cumprir a missão da UEB e que nestes últimos seis anos a instituição somente decresceu, e que tais investimentos não podem se sobrepor ao cumprimento dos objetivos primeiros da instituição. Romeu propõe, ao que é referendado pelos demais conselheiros, que efetivamente sejam observados todos os cuidados para a melhor adequação desta questão, não se permitindo que os valores inicialmente apresentados, e citados por Rubem, sejam ultrapassados em demasia. A DEN deve atuar para que haja compatibilidade entre o valor que fora estimado e o valor a ser executado. César solicita que, em termos de investimentos, a prioridade da instituição seja a contratação do Executivo de Gestão de Adultos e que qualquer outro investimento não pode justificar o retardamento desta contratação. O CAN orienta à DEN para que o processo público de seleção seja efetivado até o mês de novembro observando as condições orçamentárias da instituição. -----

c) Contribuição Associativa 2008. Celso apresenta a proposta de reajuste com base nos índices inflacionários médios a serem aplicados sobre os valores de 2006 e 2007 para a obtenção dos valores que serão aplicados em 2008, visto que o último reajuste foi praticado somente em 2006. César coloca sua discordância em relação a possíveis reajustes visto que a taxa de registro está se tornando inviável para o nosso associado, em função do alto investimento que a família tem que para manter seu filho no escotismo. Alessandro reforça o posicionamento do César sugerindo que se faça uma análise sobre a possibilidade de ser implantado um “registro socializado” no qual aqueles que possuem menor condição financeira pague por um valor diferenciado em relação aos demais e que, para tanto, precisa ser desenvolvida uma fórmula ideal para esta aplicação. Sandra reforça o posicionamento observando as dificuldades que se apresentam os membros Região do Ceará em se manter na prática do escotismo. Klaes comenta que o assunto “carente” é muito delicado e que precisa ser muito bem avaliado. César sugere ainda que haja um estudo para o que o valor de registro seja único e não escalonado mês a mês. Romeu coloca em votação a proposta do César que prevê um desconto para membros da mesma família, a partir do terceiro membro, inclusive, que deverá ser aplicado a partir de 2008, com aprovação unânime dos presentes. O desconto será de 30% (trinta por cento) do valor da contribuição a partir do terceiro integrante da família. Romeu apresenta também a proposta do Alessandro que prevê um estudo para a cobrança de “registro socializado”, sendo a mesma também aprovada por unanimidade. A DEN, contando com a colaboração do Alessandro, irá apresentar uma proposta até abril/2008. Por fim, Romeu coloca em votação a aplicação dos índices inflacionários como forma de reajustar os valores de taxa de registros para 2008, de acordo com a planilha apresentada, ocorrendo à aprovação de todos. -----

d) Minuta da Resolução de Registros para 2008. Castrianni solicita que seja modificado o mínimo exigido para obtenção do Certificado de Funcionamento. Após várias contribuições dos Conselheiros presentes sobre o tema, foi aprovada a manutenção de 20 registros mínimos para a obtenção do Certificado de Funcionamento. O CAN destaca que a manutenção desta sistemática tem por objetivo motivar aos Grupos Escoteiros a estarem permanentemente preocupados em seu crescimento, oferecendo a prática do Escotismo a cada vez mais jovens e crianças de nosso país. Igualmente é destacado que a medida é proativa e, em nenhum momento, tem por objetivo ser sancionadora ou restritiva. Castrianni solicitou ainda que seja informado o valor referencial que qualifique o critério de renda familiar para “carente” no texto do art. 13 da Resolução sobre registros. Rubem Tadeu destacou que este assunto, em anos anteriores, foi amplamente analisado e que há vários valores de referência que poderiam ser mencionados e que o mais

adequado para o nosso caso seria a aplicação do valor do salário mínimo, colocado em votação, foi aprovado por todos os presentes. -----

e) Acompanhamento Orçamentário UEB. Celso apresenta a planilha orçamentária com resultados relativos ao período de jan até jul/07, fazendo observação quanto aos valores realizados com as receitas de registros que estariam bem próximos do orçado, isto em função do censo de 2007 que apresenta, neste momento, um efetivo praticamente igual ao ano anterior. Faz observações em relação às despesas constantes nas rubricas 1.2 Gerais e 1.9.4 Comemoração Centenário, que apresentaram resultados superiores aos orçados, em face da situação foi apresentada as respectivas demonstrações de despesas através de “notas explicativas”, informadas a todos os Conselheiros presentes.-----

f) Aprovação de balancetes. Celso justifica que em razão do atraso na conclusão dos balancetes referente ao primeiro semestre, não se permitiu em tempo hábil à análise e emissão do parecer prévio que deveria ser emitido pela CFN antes da deliberação do CAN. Este assunto será tratado quando da realização da próxima reunião do CAN, em novembro. Da mesma forma, a prestação de contas do Jamboree Mundial ocorrerá na reunião de novembro. -----

g) Jamboree Nacional. Paulo informa que a DEN está agendando visita a Foz de Iguaçu/PR para as primeiras avaliações do local, bem como da estrutura orçamentária a ser apresentada até novembro/07. Nesta data já deverá se iniciar a divulgação do evento. -----

h) Definição do tema e logo para o ano de 2008. Manoel apresenta a sugestão de ser utilizado o tema da ONU denominado: “Ano Internacional do Planeta Terra”, tema este que teve a aprovação unânime. Márcio se propôs a apresentar uma proposta para a arte final da credencial escoteira e do listel a serem utilizados em 2008. A DEN aguardará esta proposta em até 10 dias. Klaes sugere que temas escoteiros sejam aplicados em outras comemorações durante 2008, citando como exemplo: 100 anos do lançamento do Livro Escotismo para Rapazes e 80 anos da Modalidade do Ar. Alerta, também, a necessidade de planejamento para a adoção de iniciativas como lançamento de selo, cartões telefônicos, dentre outras. -----

15 (16) - Funcionamento Escritório Nacional / Estrutura. Mário apresenta reflexão sobre a necessidade de uma estrutura cada vez maior de funcionamento com a meta de profissionalização. Sugere que se reflita sobre a contratação de um “Secretário Geral” para o melhor gerenciamento da estrutura institucional. César relembra que desde a concepção do Planejamento Estratégico sempre se pensou numa estrutura cada vez mais profissionalizada, e agora com a mudança das comissões para o gerenciamento direto da DEN se faz necessária à ampliação da estrutura do Escritório Nacional, sugere que em novembro seja apresentada a indicação de algum profissional para exercer esta função. Paulo relata a respeito de que este é mais um momento de transição pelo qual a UEB está passando, acredita que até novembro possa apresentar a sugestão de uma nova composição da DEN, a indicação do Executivo de Gestão de Adultos e a indicação de um Secretário Geral. Coloca também a necessidade da indicação de um profissional para conduzir a execução gerencial da Conferência Mundial de 2011. Romeu lembra que devemos sim levar adiante estas idéias levando-se em consideração, contudo, o resultado do trabalho de Consultoria que está em desenvolvimento e será apresentado pelo Jean Cassaigneau.

16 (17) - Centenário do Escotismo no Brasil – 2010: Fabrício faz apresentação da proposta do “Projeto 2010 – 100 anos de Escotismo no Brasil”. O projeto tem como objetivo enfatizar a comemoração do nosso centenário envolvendo todos os membros da UEB. Como abrangência, a proposta idealiza a comemoração durante o ano de 2010, culminando o seu encerramento em 2011 com a 39ª Conferência Mundial. Como atividades comemorativas ao centenário do escotismo no Brasil, propões que no ano de 2010 sejam realizados os seguintes eventos: 4º Jamboree Nacional Escoteiro; Congresso Escoteiro; Semana Escoteira; Mutirão de Ação Ecológica; Mutirão de Ação Comunitária e Conferência Escoteira Mundial. A idéia central seria nomear um Comitê responsável pela execução do projeto. César não concorda com a alteração da data do 4º Jamboree Nacional, transferindo o evento de 2009 para 2010 em função de uma lógica já estabelecida, inclusive através de resolução. Fernando ressalva que a Conferência Mundial e Fórum de Jovens não é um evento da UEB. Informa que o Jamboree Panamericano será realizado entre 2009 e 2010 data ainda a ser definida. Alessandro ressalva que seria importante associar alguns eventos nacionais com a comemoração do centenário seria representativo e motivacional. Romeu propõe que as idéias sejam mais bem avaliadas e que, em novembro, a DEN apresente novas propostas para uma melhor decisão. Alessandro sugere que a

DEN melhor avalie a possibilidade de ser alterada a data do 4º Jamboree Nacional Escoteiro, levando-se em conta os calendários dos próximos eventos internacionais. -----

17 (18) - Pedido de autorização de alienação de imóvel da Região Escoteira do Paraná:

Romeu coloca em discussão pedido de autorização apresentado pela Região Escoteira do Paraná para alienar imóvel de sua propriedade. Após debate, Romeu coloca a proposta em votação e com 9 votos a favor, 3 votos contrários e 2 abstenções, houve a aprovação para a venda dos terrenos. Registra-se os votos em contrário de: Rafael Macedo, Fabrício e Mário Farinon.-

Romeu coloca em discussão a definição do local para a próxima reunião do CAN que será realizada em conjunto com o Conselho Consultivo. Romeu solicita ao escritório nacional que efetue levantamento de custos de passagens e hotéis a fim de que seja determinado o local em função do menor custo para os participantes. Alessandro propõe realizar, durante a próxima reunião do CAN e do Conselho Consultivo, um seminário com o tema: "Os 4 Pilares da Educação". Klaes ressalta que a realização do Elo está prevista para as mesmas datas da próxima reunião do CAN, solicita que seja melhor avaliada a implementação de seminários, sugere que seja a proposta do Alessandro e de outros seminários seja repensado para o Congresso Escoteiro a fim de não prejudicar a participação de todos. Em regime de deliberação a data é mantida, ou seja, de 2 a 4 de novembro, para a realização da reunião do CAN e do Conselho Consultivo, havendo aprovação com 7 votos e 5 contrários e 2 abstenções.-----

18 (19) - Considerações finais: Encerrada a pauta de trabalho prevista, o CAN debate sobre a formatação da reunião, que será realizada entre os dias 2 e 4 de novembro.-----

Registra-se as manifestações de pesar pelo falecimento do pai do ex-conselheiro Siágrio Pinheiro, do pai do dirigente da Região Escoteira do Paraná, Celso Girardelo, do Dirigente Escoteiro do Rio Grande do Sul, Waldir Sthalschmidt, bem como do tio do Presidente da UPEB, senador Flávio Arns. -----

Não havendo outras manifestações a reunião foi encerrada pelo Presidente do CAN, às 12:55 hs, que desejou a todos um tranqüilo regresso às suas cidades.

Marco Aurélio Romeu Fernandes
Presidente